

26 de Janeiro de 1881 de noite

Meu caro Domingos

Hoje recebi a sua carta e a de meu Henrique, e hontem a de mamãe todas com a mesma data, eu vejo que voce não se esquece de sua triste vovô, espero que continue a ser sempre meu amigo.

Sinto muito saber que mamãe não tem passado bem, e que está muito atormentada, e aborrecida, ainda ella tem voce para a consolar, mas eu he verdade que tenho humma boa amiga na Clarquesa, que faz tudo que he possivel para me distrahir, a D. Marizquinhas, não pôde ser mais amavel, e não esqueço também a Cecília, mas não estou com os meus, com as pessoas que sinto como eu, mas a vontade de Deus seja feita, hoje meu bom Domingos, o unico consolo que tenho he quando recebo noticias

Das minhas caras filhas e netos, e quando
você for para a corte me escreva sempre
que poder, mamãe hade sentir bem a
sua partida, mas não tem remedio se não
se conformar

Pecbo muitas lembranças da Marquesa,
D. Marizquinha, Cocôta, D. Imereciãna e
Tassara que são sempre muito amáveis
e muitos abraços de

Sua vovô muito amiga
M. de Alêllo

Todos esperão ve-lo
agui em pouco tempo